



A divindade do Espírito Santo como princípio de vida divina na vida humana

Estudo da demonstração teológica da divindade do Espírito Santo em Santo Atanásio

Orientador: Paulo Cezar Costa

Doutorando: Paulo Henrique de Gouvêa Coelho

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Este trabalho visa analisar a ação do Espírito Santo sobre o ser humano. Agindo no homem todo, corpo e alma, abrangendo as suas duas faculdades, a inteligência e a vontade, o Espírito Santo santifica, ilumina, vivifica, cura, e finalmente diviniza o homem. Para que ele possa realizar estas funções, faz-se mister que o Espírito Santo esteja acima do homem, é preciso que ele seja divino, ele não pode ser uma criatura, tal como o homem, como imaginavam alguns cristãos. Para tanto, esta pesquisa pretende estudar algumas questões referentes à terceira pessoa da Santíssima Trindade, mais especificamente, as relações do Espírito Santo com o Pai e o Filho e a sua natureza divina. Partindo de um estudo da pneumatologia dos primeiros séculos do cristianismo e, principalmente do século IV, quando ocorreram os grandes debates em torno da divindade do Espírito Santo que culminaram nas decisões do Concílio em 381, quando foi declarada a divindade do Espírito Santo. O fundamento dessa pesquisa são as cartas de Atanásio a Serapião, que analisam diretamente este tema. E uma vez fundamentada a questão da divindade do Espírito Santo, torna-se exequível esta pesquisa.

Palavras-chave: Pai; Filho; Espírito Santo; pneumatologia.